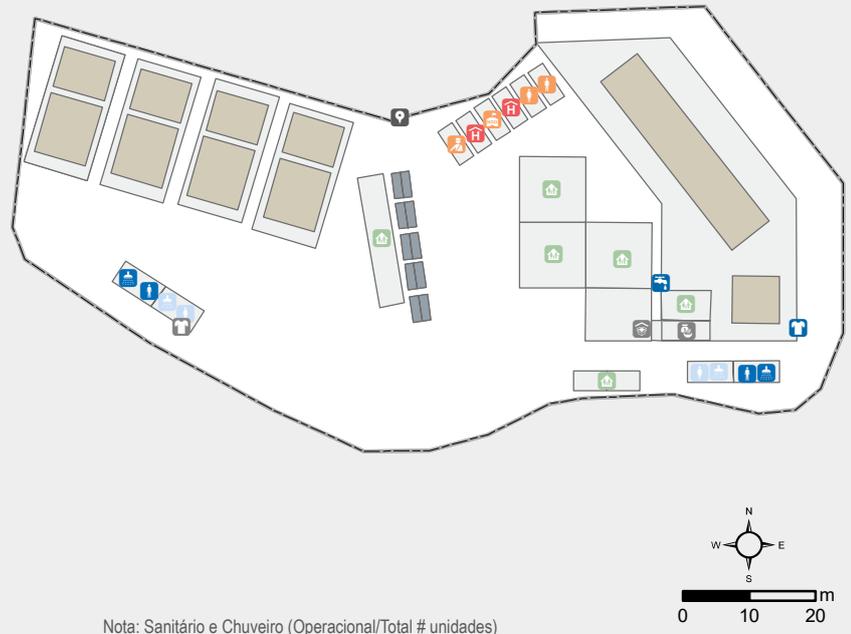


Sumário	Panorama do abrigo	Demografia	Localização geográfica
Instabilidade econômica e agitação social levaram ao deslocamento de venezuelanos para países vizinhos, com mais de 50.000 atualmente vivendo no Brasil. Este perfil fornece um panorama das condições do abrigo Janokoida. Os dados populacionais relatados se baseiam em dados de registros provenientes do ACNUR. Informações adicionais, coletadas através de entrevistas com gestores de abrigos, também foram utilizadas para apoiar os resultados apresentados.	# de indivíduos: 488 # de famílias: 128 Data de abertura: 02/11/2017 Capacidade planejada: 224	55% homens / 45% mulheres 1% + 60 1% 25% 18 - 59 22% 7% 12 - 17 7% 14% 5 - 11 9% 8% 0 - 4 6%	

Quem está fazendo o quê?	
Setor	Instituição
Gestão	FFHI (parceira ACNUR), SETRABES
Segurança	Forças Armadas
WASH*	Forças Armadas
Abrigo	Defesa Civil
Proteção	SETRABES
Assistência alimentar	Forças Armadas, FFHI
Nutrição	Ministério da Saúde
Saúde	Forças Armadas
TIC**	TSF
Gestão da informação	REACH

*Água, saneamento e higiene.
 **Tecnologia da Informação e Comunicação



- Infraestrutura do abrigo**
- Perímetro
 - Redário
 - Infraestrutura
 - Tenda Defesa Civil
 - Escritório administração
 - Sanitário administração - feminino
 - Sanitário administração - masculino
 - Acomodações do Exército
 - Unidade de Saúde
 - Espaço Comunitário
 - Área de distribuição
 - Armazém
 - Sanitário - masculino
 - Chuveiro - masculino
 - Sanitário - feminino
 - Chuveiro - feminino
 - Lavanderia
 - Lavanderia não operacional
 - Bebedouro
 - Entrada/saída

Nota: Sanitário e Chuveiro (Operacional/Total # unidades)

Panorama setorial		Meta	Última rodada	Rodada atual	Alcance
Educação	% de menores de 6-14 anos matriculados em escola	100%	Sem informação	Sem informação	●
	% de menores de 15-17 anos matriculados em escola	100%	Sem informação	Sem informação	●
Saúde	% de indivíduos integralmente vacinados*	100%	3%	4%	●
	% gestantes com acesso ao serviço de pré-natal	100%	Sem informação	Sem informação	●
WASH	# pessoas por vaso sanitário operacional	Max. 20	35	61	●
	# pessoas por chuveiro operacional	Max. 20	35	81	●
	Frequência de remoção de resíduos sólidos	Min. semanal	5/semana	5/semana	●
Abrigo	Média de área coberta por pessoa	Min. 3,5m ²	1,9m ²	1,9m ²	●
	% de superlotação**	≤5%	149%	118%	●
Proteção	Presença de espaços recreativos infantis	Sim	Não	Não	●
	Grupos comunitários estabelecidos	Sim	Sim	Sim	●

Metas baseadas nos padrões mínimos acordados com o ACNUR, Brasil ● Meta alcançada ● Meta parcialmente alcançada ● Meta não alcançada
 *Porcentagem de indivíduos vacinados tanto para febre amarela quanto para triplíce viral, baseada em dados disponíveis. **Calculado com base na capacidade planejada do abrigo.

Fluxo de entrada

Número de registros individuais por mês:



Proteção

Grupos vulneráveis

Número de casos

Mulheres gestantes ou lactantes	15
Pessoas com situação médica grave	0
Pessoas com necessidades especiais	2
Mulheres chefes de família	16
UASC ¹	22

Situação legal

15% Registrados por autoridades brasileiras

Destes:

93% com protocolo de solicitação de refúgio²

0% com residência temporária³

7% com outra situação*

Documentação brasileira

1% Obtiveram CPF⁴

1% Obtiveram CTPS⁵ (maiores de 18 anos)

5 Recém-nascidos obtiveram certidão de nascimento

* Incluindo certidão de nascimento e/ou refugiado reconhecido.

Perfil sócioeconômico⁶

Nível educacional (+ de 18 anos)

Ensino superior / técnico	7%	4%
Ensino médio	24%	34%
Ensino fundamental	52%	44%
Não alfabetizado	17%	18%

Perfil profissional (+ de 18 anos)

Trabalhador agrícola	32%	1%
Artesão ou trabalhador manual	10%	43%
Ocupações elementares	22%	28%
Serviços e vendas	2%	0%
Profissionais	5%	6%
Profissionais técnicos	6%	1%
Sem ocupação	23%	21%

Saúde

Problemas de saúde mais comuns relatados nos abrigos*:

Adulto # de casos

1 Sem informação n/a

2 Sem informação n/a

Criança

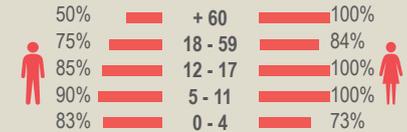
1 Sem informação n/a

2 Sem informação n/a

Vacinação*

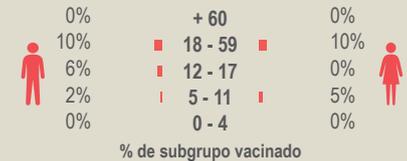
85% Febre amarela

82% homens / 89% mulheres



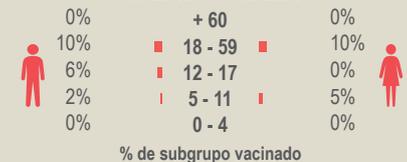
6% Tríplice viral

6% homens / 6% mulheres



6% Difteria

6% homens / 6% mulheres



*Baseado em dados disponíveis.

Programa de Interiorização⁷

n/a Beneficiários até 31 Julho 2018

Indivíduos interessados no programa

Sim	n/a	n/a
Não	n/a	n/a

Perfil profissional dos indivíduos interessados

Artesão ou trabalhador manual	n/a	n/a
Ocupações elementares	n/a	n/a
Serviços e vendas	n/a	n/a
Profissionais	n/a	n/a
Profissionais técnicos	n/a	n/a

Notas de rodapé:

1 Criança desacompanhada ou separada, com base na definição do ACNUR.

2 Documento temporário dado ao requerente de refúgio enquanto a solicitação de refúgio está sendo analisada por autoridades locais.

3 Sob o "Acordo de Residência do Mercosul", os nacionais venezuelanos tem o direito de solicitar residência temporária no Brasil, válida por dois anos.

4 Cadastro de Pessoa Física (identificação de registro de contribuinte individual).

5 Carteira de Trabalho e Previdência Social, documento que oferece acesso aos direitos trabalhistas para trabalhadores no Brasil.

6 Indicadores profissionais baseados na Classificação Internacional de Tipos das Profissões (CITP) criada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

7 O Programa de Interiorização é um programa de realocação voluntária conduzido pelo governo e implementado com apoio de agências da ONU, que visa facilitar a integração de migrantes e pessoas refugiadas da Venezuela no mercado de trabalho e na sociedade brasileira. O programa inclui o transporte de beneficiários para outras regiões do país, moradia e apoio para integração socioprofissional na comunidade de acolhimento.